

## **Implantação do primeiro curso de Mestrado em Fisioterapia da Região Nordeste**

Caros colegas,

O objetivo deste editorial é informar a todos que fazem a Fisioterapia brasileira sobre a implantação do primeiro curso de Mestrado em Fisioterapia no norte-nordeste do Brasil, neste semestre letivo. Esta informação é revestida de muito orgulho por todos aqueles que representam o Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, pelos demais profissionais das instituições que representam a Fisioterapia e também pelos professores dos cursos de graduação da região nordeste. Acreditamos ainda que a criação do curso de Mestrado em Fisioterapia - UFRN representa uma trajetória de lutas e conquistas da Fisioterapia no âmbito nacional, principalmente pelo seu significado no mundial eixo acadêmico junto ao Ministério da Educação e importantes agências de fomento como a CAPES e o CNPq. Para os fisioterapeutas do nordeste e para alunos de cursos de graduação, ter um curso de Mestrado em Fisioterapia no Rio Grande do Norte possibilita mais uma grande perspectiva para seu futuro profissional, por meio da capacitação de novos recursos humanos.

Curiosamente, celebramos esta conquista no momento em que, há exatos dez anos, tivemos a implantação do primeiro programa de Mestrado em Fisioterapia do país na Universidade Federal de São Carlos. Desde então, são claras as transformações pelas quais a Fisioterapia brasileira tem passado, sobretudo no que se refere ao caráter científico das nossas intervenções, o que possibilitou a sua inserção no cenário científico mundial pelo meio de crescente volume de publicações em periódicos indexados internacionalmente. Desta forma, acreditamos que o curso de Mestrado da UFRN exercerá, junto com outros sete atuais programas de pós-graduação, um importante papel na consolidação da Fisioterapia como área de conhecimento. Finalmente, no âmbito social, o Mestrado em Fisioterapia – UFRN, por estar ligado a uma instituição de ensino público e gratuito, apresenta, na sua proposta de criação, a possibilidade de uma ampla inserção social com repercussões positivas para a nossa categoria e, sobretudo, para a sociedade em que o programa se insere.

O quadro de docentes permanentes do Curso de Mestrado em Fisioterapia - UFRN possui características peculiares por se tratar de jovens professores pesquisadores que finalizaram recentemente sua capacitação, mas que já contam com uma produção científica adequada ao tempo de formação e

com um grande potencial de nucleação de grupos de ensino e pesquisa na região. O curso inicia-se com dez docentes permanentes e um professor convidado, oferecendo quinze vagas na sua primeira edição. O programa contará com cinco laboratórios de pesquisa: Laboratório de Avaliação da Performance Neuromuscular, Laboratório de Avaliação e Treinamento das Disfunções da Marcha Humana, Laboratório de Aprendizagem Motora, Laboratório de Avaliação Cardiorrespiratória e Espirometria, Laboratório de Fisioterapia Geriátrica e Epidemiologia Clínica. Os recursos disponíveis para estes laboratórios foram oriundos de projetos de pesquisas aprovados nas agências de fomento nacional, por meio de parcerias com outros programas de Pós-graduação da própria UFRN (Ciências da Saúde), Universidade Federal de São Carlos (Programa de Pós-graduação em Fisioterapia - UFSCar) e com outras unidades acadêmicas da própria UFRN, como é o caso dos Departamentos de Engenharia de Produção e Arquitetura, Fisiologia e Morfologia.

Não poderíamos deixar de agradecer às instituições de ensino que muito contribuíram durante o processo de implantação deste programa, representadas pelas Universidades Federais de São Carlos e de Minas Gerais. O apoio constante dos professores destas instituições à nossa proposta possibilitou a sua concretização. Agradecemos também o apoio da administração central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte representada pela sua Reitoria e pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

Por fim, gostaríamos de reiterar o nosso compromisso com uma Fisioterapia norteada pelos princípios da ciência e da ética, que contribua efetivamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do país, e que possa ser utilizada como ferramenta de transformação social.

**Ricardo Oliveira Guerra**

*Coordenador do Curso de Mestrado em Fisioterapia – UFRN*

**Jamilson Simões Brasileiro**

*Chefe do Departamento de Fisioterapia - UFRN*